



GUIA DAS REGULAMENTAÇÕES:

REFERÊNCIAS PARA OS SISTEMAS DE
ENSINO QUANTO AO MONITORAMENTO
E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS
NOVOS CURRÍCULOS

REALIZAÇÃO

Uncme - União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

Manoel Humberto Gonzaga Lima
Presidente Nacional da Uncme

COORDENAÇÃO

Darli de Amorim Zunino
Diretora de Formação da Uncme Nacional

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Regina Lúcia Borges de Araújo
Vice-presidente da Uncme Região Centro-Oeste

Maria José Guimarães Vieira
Coordenadora Nacional de Treinamento e Projetos Especiais

Galdina de Souza Arrais
Coordenadora Estadual da Uncme Minas Gerais

APOIO TÉCNICO

Gabriela Zelice

Em memória de **Hudson César Veiga Feitosa**, insubstituível colaborador da Uncme em prol dos Conselhos e da BNCC.

PREFÁCIO

Os Conselhos de Educação, em sentido amplo, são instâncias colegiadas de tomada de decisões, representando importantes espaços de diálogo e expressão popular, constituídos por diferentes segmentos da sociedade civil e órgãos do governo, caracterizando a ampliação do processo de democratização da sociedade. Numa sociedade em que a exclusão social e a pouca participação política da população se evidenciam nos mais diferentes espaços, os Conselhos de Educação representam a garantia de um espaço público de constituição plural no qual as políticas de educação para os estados e municípios devem ser discutidas, acompanhadas e normatizadas.

A União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme), entidade representativa dos Conselhos Municipais de Educação, fundada em 1992 e organizada em todos os estados brasileiros com a finalidade de incentivar e orientar a criação e o funcionamento desses colegiados, pauta a sua atuação nos princípios da universalização do direito à educação, da gestão democrática da política educacional e da inclusão social. Por conseguinte, defende a concepção de Conselhos de Educação como órgãos de Estado, de participação, representatividade e controle social, com caráter plural, desenvolvendo ações de formação, assessoramento e intercâmbio entre Conselhos dos diversos municípios brasileiros, ressaltando a sua importância como mediadores para a formação permanente dos conselheiros.

O presente guia, produzido em parceria com o Movimento pela Base, relaciona duas funções relevantes dos Conselhos Municipais de Educação, a mobilizadora e a propositiva, ao desenvolvimento de ações e estratégias para a implementação

do currículo de cada município. Nesse sentido, visa propor ações e mobilizações para que aconteçam o monitoramento e a avaliação da implementação dos currículos de referência do território brasileiro, alinhados à BNCC, pleiteando uma educação de qualidade, com vistas a garantir o direito à educação pública, laica, gratuita e de qualidade social, para todos os brasileiros e brasileiras, buscando a consolidação dos princípios da gestão democrática, no âmbito das políticas educacionais.

Com este Guia, cabe aos Conselhos Municipais de Educação de cada município definir metas e indicadores para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem que acontece dentro da sala de aula, e estratégias para alcançá-los, a fim de garantir a consolidação dos direitos de aprendizagem e das competências e habilidades propostas pela BNCC e pelos novos currículos.

Destarte, colocamos à disposição de cada conselheiro(a) esse novo **Guia das Regulamentações**, que deve ser consultado a todo tempo e em qualquer lugar, de modo a empoderar a sua atuação no exercício dessa função e no cumprimento das finalidades inerentes ao Conselho de Educação do seu município. Esta primeira versão reúne um conjunto de informações que consideramos, neste momento, satisfatórias para as atividades de monitoramento e avaliação no processo de implementação do currículo - todavia, é ele também um documento aberto a adequações em cada realidade. Novos desafios e novas situações exigirão permanente atualização.

Desejo, sinceramente, que ele seja bastante útil. Se lido e implementado com bom senso, muito contribuirá para a implementação do currículo de referência e, conseqüentemente, para a melhoria da educação de cada município brasileiro.

MANOEL HUMBERTO GONZAGA LIMA

PRESIDENTE NACIONAL DA UNCME

SUMÁRIO

1.	Apresentação do guia.....	6	▶
2.	Introdução.....	8	▶
	O papel da Uncme.....	9	▶
3.	A pandemia covid-19 e as tecnologias educacionais.....	10	▶
4.	As funções mobilizadora e propositiva.....	12	▶
4.1	Função mobilizadora.....	12	▶
4.2	Função propositiva.....	15	▶
5.	Monitoramento da implementação dos novos currículos.....	18	▶
5.1	O que monitorar?.....	19	▶
5.2	Como monitorar a implementação?.....	20	▶
5.3	Passo a passo.....	21	▶
5.4	Quais indicadores podem ser monitorados?.....	23	▶
	Governança.....	24	▶
	Comitê Gestor.....	24	▶
	Currículo.....	25	▶
	Projeto Político Pedagógico.....	25	▶
	Formação continuada.....	27	▶
	Materiais didáticos.....	27	▶
	Avaliações internas e externas.....	29	▶
	Planejamento pedagógico e planos de aula dos professores.....	30	▶
5.5	Como avançar a implementação dos novos currículos?.....	31	▶
6.	Avaliação da implementação dos novos currículos.....	35	▶
	Passo a passo.....	36	▶
	Exemplo de rubrica.....	38	▶
7.	Referências.....	43	▶

APRESENTAÇÃO DO GUIA

O alinhamento dos currículos é o primeiro passo para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em dezembro de 2017 para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Desde 2019, os 27 referenciais curriculares estaduais, construídos em regime de colaboração, foram alinhados à BNCC. Com eles, cabe aos municípios definir seu currículo de referência, o documento que orienta todas as políticas pedagógicas de cada instituição ou rede de ensino, da proposta pedagógica à formação docente e à escolha dos materiais didáticos.

Pensando no essencial apoio para o monitoramento das principais ações que devem ser desenvolvidas para a implementação dos novos currículos pelos Conselhos, a Uncme desenvolve o *Guia das Regulamentações: Referências para os Sistemas de Ensino quanto ao Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos*. Esse guia tem como finalidade apoiar o trabalho dos Conselhos de Educação na implementação dos novos currículos alinhados à BNCC por meio de referências para o desempenho de suas funções mobilizadora e propositiva. Chamaremos de novos currículos todos os documentos curriculares que foram elaborados ou (re)elaborados tendo a BNCC como referência para as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Os principais objetivos deste guia são:

- a) Apresentar orientações para o desempenho da função mobilizadora e propositiva dos Conselhos junto às Secretarias de Educação e respectivas escolas;
- b) Apresentar sugestões de estratégias para os Conselhos realizarem o monitoramento da implementação dos novos currículos nas escolas;
- c) Apresentar proposta de indicadores e instrumentos para apoiar o acompanhamento da implementação dos novos currículos.

Será mencionado também o papel das tecnologias educacionais e do ensino híbrido no contexto da pandemia de covid-19. Os marcos históricos e legais para a implementação da BNCC podem ser consultados no [guia lançado pela Uncme em 2020](#).

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

A homologação da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, em 2017, foi determinante para que todos os sistemas e redes de ensino públicas e privadas, partes integrante dos sistemas, iniciassem o percurso de elaboração dos novos currículos alinhados à BNCC.

Em todo o país, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação se mobilizaram, em regime de colaboração, para organizar o processo de definição do documento curricular de referência de cada território, atentas ao prazo estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 2/2017, do [Conselho Nacional de Educação \(CNE\)](#), que previa que o alinhamento dos currículos à BNCC deveria ser finalizado em todas as redes até o início do ano letivo de 2020.

Depois de elaborados, os novos currículos deveriam, como próxima etapa, ser encaminhados para apreciação pelos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação para posterior normatização, por meio da elaboração de pareceres e/ou resolução, e, então, serem utilizados pelas Secretarias e unidades de ensino como subsídios para a (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), dos planos de aula dos professores e das práticas pedagógicas.

De forma a apoiar as redes e sistemas municipais de ensino na regulamentação dos novos currículos, a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme) produziu, em 2020, o [Guia das Regulamentações: Referências](#)

[para os Sistemas Municipais de Ensino quanto à Aprovação e Normatização dos Currículos de Referência Alinhados à BNCC](#), que traz orientações sobre os procedimentos a serem adotados para a formalização dos documentos curriculares alinhados à BNCC nas redes. O guia destaca que ficou a cargo dos sistemas de ensino estaduais e municipais as suas devidas regulamentações, por meio dos respectivos Conselhos de Educação, em parceria com os órgãos de gestão da educação, ou seja, as Secretarias.

A etapa de normatização dos novos currículos está quase concluída. De acordo com o [Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio](#), mais de 95% das 5.568 redes municipais do país já utilizam currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular, embora nem todos os sistemas municipais tenham documento de aprovação do Conselho Municipal de Educação¹.

Uma vez elaborados os currículos de referência dos territórios, as redes e os sistemas de ensino precisam implementar e dar orientações para o acompanhamento das ações pedagógicas desenvolvidas para que os novos currículos sejam utilizados nas escolas e promovam a melhoria da aprendizagem dos estudantes de todo o país.

¹ Esses dados, coletados semanalmente pelo Movimento pela Base, em parceria com as coordenações da Uncme e seccionais da Undime, evidenciam o avanço em relação à continuidade do processo de implementação da BNCC.

O PAPEL DA UNCME

Como entidade criada a fim de representar os Conselhos Municipais de Educação e reafirmar a importância do funcionamento efetivo desses colegiados, a Uncme pauta a sua atuação na universalização do direito à educação, além de focar na gestão democrática da política educacional e inclusão social, com a melhoria qualitativa do ensino e participação da sociedade nos órgãos colegiados.

De forma a apoiar os conselheiros a exercer seu papel de controle social das políticas educacionais, conforme determinado pela Constituição de 1988, este guia busca fortalecer as atuações mobilizadora e propositiva da Uncme, Conselhos de Educação e Sistemas de Ensino, com a garantia do direito à educação de qualidade social para todos(as).

Ainda existem muitos municípios que não possuem sistemas de ensino em suas estruturas educacionais e constantes em lei. Nesses casos, cabe aos Conselhos Estaduais de Educação (CEE) regulamentar os currículos. Dados a esse respeito podem ser encontrados no [Observatório da BNCC](#), onde consta que existem 2.647 redes municipais com sistemas próprios de ensino e 2.920 redes municipais vinculadas ao sistema estadual.

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Os impactos educacionais causados pela pandemia de covid-19 e pela suspensão das aulas presenciais, que ainda devem ser sentidos por muito tempo. Todo documento orientador e ação pensada para a educação precisam levar em consideração a recente fragilização do processo de consolidação das aprendizagens pelos estudantes e o aumento das defasagens já existentes.

A implementação dos novos currículos representa uma ação poderosa para assegurar o direito de aprendizagem e promover mudanças nas estratégias pedagógicas voltadas para a equidade na trajetória escolar ao acompanhar e reintegrar o desenvolvimento de competências e

habilidades que possivelmente foi prejudicado ao longo desses quase dois anos de pandemia.

Com a suspensão das atividades escolares presenciais imposta pelo contexto da pandemia de covid-19, as tecnologias educacionais digitais tornaram-se mais presentes na rotina educacional por oferecerem a possibilidade de interação dos professores com os estudantes no formato remoto. Estratégias construídas para realizar o ensino e a aprendizagem nesse formato incluíram elaboração de material didático digital, gravação de vídeos com aulas dos professores, gravação de áudios com explicações sobre o desenvolvimento de atividades, mensagens de áudio e textos nas redes sociais e mais uma infinidade de ações.

Essas práticas impactam na formação dos professores, na (re) elaboração das propostas pedagógicas de maneira democrática e colaborativa, na adequação do processo avaliativo e na escolha dos novos materiais didáticos. Por isso, o retorno presencial e gradual às aulas demanda um olhar atento sobre o ensino híbrido, com a possibilidade de uma metodologia que combina aprendizados que ocorrem de forma presencial e remota, com o estudante no centro do processo.

Essa metodologia pode ser uma das estratégias para a implementação dos novos currículos. É importante que os Conselhos considerem essas possíveis mudanças na rede ao monitorar e avaliar a implementação, especialmente

PARA SABER MAIS:

'CONSTRUINDO CAMINHOS'


Roteiro com orientações para apoiar as redes públicas na realização de um planejamento pedagógico alinhado à BNCC e aos novos currículos, elaborado pela Fundação Lemann.


ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Informações sobre o impacto da pandemia na educação brasileira.

APRESENTAÇÃO DO GUIA 

INTRODUÇÃO 

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA 

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS 

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS 

REFERÊNCIAS 

considerando a garantia do acesso de todos os estudantes à aprendizagem.

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

Entre as funções dos Conselhos de Educação, as funções mobilizadora e propositiva se destacam no que diz respeito às atribuições referentes à implementação dos novos currículos. Essas funções permitem ao Conselho mobilizar e incentivar a participação da sociedade nas ações relacionadas à implementação dos novos currículos, além de participar das discussões, emitir opiniões e sugestões, monitorar a execução e os resultados obtidos.

A seguir, serão apresentadas algumas possibilidades de atuação dos Conselhos nas funções mobilizadora e propositiva para realizar o monitoramento e avaliação das ações para a implementação dos novos currículos nas redes de ensino e escolas.

FUNÇÃO MOBILIZADORA

Na função mobilizadora, **os Conselhos devem estimular e promover a participação da sociedade no acompanhamento e controle da oferta e disponibilização dos serviços voltados para a educação**, em um trabalho compartilhado por todos: poder público, sociedade e famílias.

Também faz parte da função mobilizadora, por meio de participação nas discussões das políticas educacionais e no monitoramento da sua execução, o desempenho de funções técnico-pedagógicas, quando necessário.

De que forma o Conselho poderia mobilizar Secretaria de Educação, escolas, famílias e comunidade para a implementação do novo currículo?

1 PARA OS SISTEMAS DE ENSINO QUE INICIARAM A IMPLEMENTAÇÃO, O CONSELHO PODERÁ:

- a) Participar de reunião de colegiados com a Secretaria de Educação para promover o planejamento de ações que engajem a comunidade escolar para apoiar os estudantes no processo de aprendizagem referenciado pelo novo currículo;
- b) Promover reunião com os Conselhos Escolares para apresentar os fundamentos legais e pedagógicos no novo currículo e de que forma a implementação proporcionará mudanças nas demais políticas educacionais para o favorecimento da aprendizagem dos estudantes. Para essa ação, os redatores dos currículos poderiam ser convidados;
- c) Apoiar as escolas no processo de revisão dos Projetos Político Pedagógicos com orientações sobre os principais aspectos a serem observados para que a comunidade escolar seja representada em todo o documento;

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

- d) Promover encontros formativos conjuntos com as equipes técnicas da Secretaria para gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores para aprofundar os conhecimentos sobre o novo currículo.

É sugerido que essas ações sejam realizadas em articulação com as Secretarias de Educação.

2 PARA OS SISTEMAS DE ENSINO QUE AINDA NÃO INICIARAM A IMPLEMENTAÇÃO, O CONSELHO DE EDUCAÇÃO PODERÁ:

- a) Organizar reuniões com a comunidade escolar para dialogar sobre o planejamento pedagógico pautado no novo currículo;
- b) Planejar ações de formação continuada em conjunto com a Secretaria de Educação para gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, articulada com o planejamento pedagógico e a elaboração dos planos de aulas dos professores;
- c) Incentivar os gestores escolares a promover a participação dos professores, estudantes e famílias na implementação do novo currículo.

É sugerido que essas ações sejam realizadas em articulação com as Secretarias de Educação.

• • • • •

FUNÇÃO PROPOSITIVA

Na função propositiva, o Conselho emite opinião, oferece sugestões e participa das discussões e das definições das políticas públicas presentes nos planejamentos educacionais.

De que forma o Conselho pode atuar de maneira propositiva na implementação pelas escolas dos novos currículos regulamentados?

1 PARA OS SISTEMAS DE ENSINO QUE INICIARAM A IMPLEMENTAÇÃO, O CONSELHO PODE RECOMENDAR ÀS ESCOLAS:

- a) Realizar a análise comparativa dos fundamentos pedagógicos do novo currículo e das estratégias previstas no PP existente no que se refere à educação integral, na perspectiva do desenvolvimento das competências gerais e específicas e dos temas transversais e contemporâneos;
- b) Revisar o Projeto Político Pedagógico tendo como referência o novo currículo, com a representação e a participação dos diversos segmentos escolares, reafirmando a realidade das escolas com suas peculiaridades para manter a identidade local;

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

- c) Orientar os professores para que a elaboração do planejamento pedagógico, dos planos de aula e dos instrumentos avaliativos considerem os objetivos de aprendizagem previstos no novo currículo;
- d) Apoiar os professores no desenvolvimento de metodologias ativas para que os estudantes sejam protagonistas da aprendizagem;
- e) Proporcionar encontros formativos para os professores, para aprofundamento dos estudos sobre o novo currículo;
- f) Monitorar e avaliar a progressão das aprendizagens dos estudantes por meio da análise dos resultados gerais das avaliações;
- g) Selecionar e organizar os recursos didáticos a serem utilizados para possibilitar o desenvolvimento das competências e habilidades do novo currículo;
- h) Engajar professores, estudantes e famílias no desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas aos novos currículos.

É sugerido que essas ações sejam realizadas em articulação com as Secretarias de Educação.

2 PARA OS SISTEMAS DE ENSINO QUE AINDA NÃO INICIARAM A IMPLEMENTAÇÃO, O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PODE RECOMENDAR ÀS ESCOLAS:

- a) Conhecer o novo currículo a após o processo de adequação da rede, normatização e possibilidades de implementação;
- b) Organizar encontros formativos sobre o novo currículo para todos os segmentos da escola, preferencialmente agrupando os professores por etapas e ciclos de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais e, para esta última etapa, por área de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza;
- c) Revisar o Projeto Político Pedagógico para que esteja alinhado ao novo currículo e represente as expectativas da comunidade escolar para a trajetória dos estudantes;
- d) Realizar encontros formativos para que os professores conheçam e/ou aprofundem os conhecimentos sobre o novo currículo e, assim, elaborem de forma coletiva o planejamento pedagógico e os planos de aula, produzam e/ou selecionem materiais didáticos e atividades, definam os instrumentos avaliativos que serão utilizados para identificar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e revisem o planejamento para superar dificuldades;
- e) Planejar o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes com base no novo currículo, utilizando a análise dos resultados das avaliações dos estudantes.

É sugerido que essas ações sejam realizadas em articulação com as Secretarias de Educação.

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

Chegou o momento de garantir que os novos currículos cheguem às escolas para promover a transformação educacional desejada na trajetória escolar dos estudantes brasileiros.

Para isso, a coerência sistêmica entre as políticas educacionais e as estratégias pedagógicas que utilizam os novos currículos como referência deve ser garantidas e consideradas pelos Conselhos em seu trabalho de monitoramento:



É esperado que os Conselhos de Educação, municipais e estaduais, monitorem e avaliem a implementação dos novos currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas respectivas redes de ensino por meio de indicadores. Para melhor apoiar o planejamento e desempenho da rede, é recomendado que os Conselhos estabeleçam metas para si mesmos e indicadores de acompanhamento da implementação do novo currículo.

O QUE MONITORAR?

Considerando a importância da coerência sistêmica entre as políticas educacionais e as estratégias pedagógicas, alguns aspectos são fundamentais de serem observados para o monitoramento da implementação do novo currículo:

- As ações relacionadas à revisão do Projeto Político Pedagógico, assim como a participação democrática de representantes dos segmentos escolares e da comunidade escolar;
- Os desdobramentos da parte diversificada e as atividades que destacam aspectos culturais, hábitos e costumes imprescindíveis para o pertencimento dos estudantes nas diversas práticas pedagógicas que acontecem nas escolas;
- Os encontros formativos organizados para os gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores sobre o novo currículo e quais habilidades os estudantes devem desenvolver em cada etapa/ano escolar;

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

- A escolha dos livros didáticos realizada por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), assim como a elaboração e seleção de materiais didáticos que devem estar adequados ao novo currículo;
- A elaboração e execução do planejamento pedagógico e dos planos de aula dos professores, com destaque para as mudanças e adequações para implementar o novo currículo na escola;
- A elaboração das avaliações externas e internas com foco na aprendizagem dos estudantes que devem ser consolidadas em cada etapa/ano escolar conforme o novo currículo;
- Outras ações de acompanhamento pedagógico desenvolvidas pelas escolas e pelos sistemas de ensino para apoiar e orientar as escolas na efetivação do novo currículo nas práticas pedagógicas desenvolvidas.

COMO MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO?

O monitoramento de cada estágio do processo, durante seu processo de desenvolvimento, ajuda a fortalecer as ações previstas e possibilita a realização de ajustes ao longo da rota. No caso da implementação do novo currículo, o Conselho tem um papel fundamental para apoiar os demais órgãos dos sistemas de ensino nesse trabalho.

Apresentamos a seguir uma sugestão de passo a passo que servirá de referência para os Conselhos planejarem sua atuação junto às Secretarias Municipais de Educação.

PASSO A PASSO

1º PASSO

Estabelecimento de uma governança entre o Conselho de Educação e a Secretaria de Educação para o monitoramento da implementação dos novos currículos. Para realizar esse primeiro passo, é importante compor o Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos no município e repactuar com as lideranças atuais quem serão os representantes da Secretaria de Educação, do Conselho, da rede pública e privada de ensino. O presidente do Conselho pode solicitar uma reunião com os órgãos para realizar a definição dos indicados para o comitê.

2º PASSO

Elaboração de um plano de ação para definir as etapas, ações, estratégias, prazos e responsáveis para que seja realizado o acompanhamento da implementação dos novos currículos pelo Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos.

[Sugestão de plano de ação](#) (acesse o link para ver uma sugestão)

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

3º PASSO

Construção de um cronograma para realizar o monitoramento das ações de implementação pelo Comitê Gestor. É recomendado que o cronograma considere as normativas locais que dispõem sobre os prazos para a revisão do Projeto Político Pedagógico, elaboração de calendário letivo e outros dispositivos específicos do sistema de ensino. O cronograma dará visibilidade às ações planejadas e aos prazos previstos para a execução.

[Sugestão de cronograma](#) (acesse o link para ver uma sugestão)

4º PASSO

Estabelecimento de critérios para a elaboração de uma rubrica que servirá de instrumento para que seja realizada a avaliação das ações de implementação pelo Comitê Gestor. É recomendado que os critérios sejam definidos com base nos indicadores sugeridos na próxima seção deste guia, considerando como critério comum a todos esses indicadores o alinhamento com os novos currículos.

5º PASSO

Organização de encontros formativos pelo Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos para as equipes técnicas da Secretaria de Educação para aprofundar os estudos sobre os novos currículos. É recomendado que os encontros formativos tenham um período específico

para acontecer, sendo importante que ocorram antes do início das ações de monitoramento para que possam respaldar o trabalho do Comitê.

Todo esse processo tem como objetivo avançar a aprendizagem dos estudantes ao considerar os elementos necessários para permitir a progressão eficaz e adequada das competências e habilidades de cada componente curricular para todos os anos da Educação Básica.

QUAIS INDICADORES PODEM SER MONITORADOS?

Os **indicadores** podem nortear a reflexão e a análise para o acompanhamento do processo de implementação dos novos currículos e os principais impactos causados pela pandemia na aprendizagem dos estudantes.

Nesta seção, serão apresentadas sugestões de metas e indicadores, divididos por temas, para os Conselhos assegurarem o direito de aprendizagem dos estudantes por meio do monitoramento e avaliação das ações que se referem à implementação dos novos currículos. Esses **indicadores** também serão utilizados como referência para a elaboração

POR QUE OS INDICADORES SÃO IMPORTANTES?

Com a divulgação do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) a partir de 2007, houve uma evolução não só no monitoramento, mas também no desempenho da educação brasileira. Esse indicador passou a unir os resultados de dois conceitos importantes para a qualidade da educação: o **fluxo escolar**, apurado pelo Censo Escolar, e as **médias de desempenho nas avaliações**, realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O Ideb promoveu uma mudança no sistema de ensino brasileiro ao motivar gestores públicos, diretores e professores a pensarem em estratégias para melhorar a gestão e a prática pedagógica e avançarem o índice de cada rede.

Os indicadores já eram essenciais para o acompanhamento e análise dos dados obtidos nos níveis nacional, estadual, municipal e escolar, mas, com a pandemia, a necessidade de compreender, aprimorar e avaliar os indicadores ficou ainda maior. A qualidade dos dados educacionais disponíveis se mostra determinante para a tomada de decisão no planejamento e na execução de ações para recuperar aprendizagens e evitar mais as perdas educacionais.

de uma rubrica que visa apoiar a avaliação desse mesmo processo. É recomendado que os Conselhos quantifiquem suas metas e indicadores de acordo com o Plano Nacional de Educação, planos subnacionais e seu contexto. Confira os indicadores que podem ser pensados para mensurar o desempenho de cada frente e ator envolvido na implementação do novo currículo: Governança

META 1: ESTABELECEER UMA GOVERNANÇA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PARA O MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS.

INDICADORES

- Definição das atividades e responsabilidades;
- Elaboração de um plano de ação para definir as etapas, ações, estratégias, prazos e responsáveis.

COMITÊ GESTOR

META 2: COMPOR O COMITÊ GESTOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS NO MUNICÍPIO E REACTUAR COM AS LIDERANÇAS ATUAIS QUEM SERÃO OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO E DA REDE PRIVADA DE ENSINO.

INDICADORES

- Número de lideranças representadas;
- Elaboração de cronograma de monitoramento;

- Existência de agenda de trabalho colaborativa;
- Número de aspectos monitorados em conjunto com a Secretaria de Educação na implementação dos novos currículos.

CURRÍCULO

META 3: IMPLEMENTAR O NOVO CURRÍCULO EM TODAS AS UNIDADES ESCOLARES QUE INTEGRAM O SISTEMA DE ENSINO DO TERRITÓRIO.

INDICADORES

- Existência de novo currículo na rede alinhado à BNCC;
- Existência de normatização do Conselho para o novo currículo alinhado em uso na rede;
- Uso do novo currículo da rede por cada escola;
- Existência de currículo priorizado na rede para o *continuum* curricular;
- Envio de orientações sobre priorização do currículo pela Secretaria para as escolas;
- Existência de apoio externo para a elaboração do novo currículo alinhado à BNCC (parceiros, outros governos, terceiro setor);
- Existência de apoio externo para priorização curricular pela rede (parceiros, outros governos, terceiro setor).

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

META 4.1: ORIENTAR, EM CONJUNTO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, TODOS OS GESTORES DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO SOBRE A NECESSIDADE DE REVISAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

META 4.2: GARANTIR A REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ALINHADO AO NOVO CURRÍCULO EM TODAS AS UNIDADES CURRICULARES DO SISTEMA DE ENSINO.

INDICADORES

- Percentual de unidades escolares com Projetos Político Pedagógicos revisados com base nos novos currículos;
- Percentual de unidades escolares com Projetos Políticos Pedagógicos revisados com participação democrática e coletiva de todos os segmentos da escola;
- Percentual de unidades escolares que incluíram características regionais e locais de forma a representar a identidade pedagógica da escola;
- Percentual de unidades escolares com Projetos Político Pedagógicos aprovados pelo

PARA SABER MAIS:

[CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS DENTRO DO DIA A DIA DAS ESCOLAS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO](#)

conheça a experiência exitosa do Conselho Municipal de Educação de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Conselho Municipal de Educação (quando necessário);

- Percentual de pareceres favoráveis do Conselho de Educação a respeito do Projeto Político Pedagógico das escolas revisado com atendimento das especificidades do contexto local, preservando a identidade escolar;
- Percentual de pareceres favoráveis do Conselho de Educação a respeito do Projeto Político Pedagógico das escolas revisado com cumprimento das determinações legais vigentes em níveis nacional, estadual e municipal.

FORMAÇÃO CONTINUADA

META 5: ACOMPANHAR COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A FORMAÇÃO DE TODOS OS PROFESSORES E TÉCNICOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O NOVO CURRÍCULO.

INDICADORES

- Existência de novo currículo na rede alinhado à BNCC;
- Existência de normatização do Conselho para o novo currículo alinhado em uso na rede;
- Uso do novo currículo da rede pelas escolas;
- Existência de currículo priorizado na rede para o *continuum* curricular;
- Envio de orientações sobre priorização do currículo pela Secretaria para escolas;
- Existência de apoio externo para a elaboração do novo currículo alinhado à BNCC (parceiros, outros governos, terceiro setor);
- Existência de apoio externo para priorização curricular pela rede (parceiros, outros governos, terceiro setor).

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

MATERIAIS DIDÁTICOS

META 6: ACOMPANHAR O ALINHAMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO QUE FOI PRODUZIDO E/OU SELECIONADO PARA O NOVO CURRÍCULO.

INDICADORES

- Existência de material próprio alinhado em cada rede;
- Existência de material próprio alinhado em cada escola;
- Uso de materiais do PNLD nas escolas;
- Participação de professores na produção ou seleção do material próprio da rede;
- Participação de professores na produção ou seleção do material próprio da escola;
- Participação de professores na produção ou seleção do material do PNLD em uso em cada escola;
- Metodologias ativas contempladas nos materiais utilizados;
- Educação integral contemplada nos materiais utilizados;
- Desenvolvimento de competências socioemocionais contemplado nos materiais utilizados;
- Percentual de pareceres favoráveis do Conselho de Educação sobre o alinhamento do material didático produzido/selecionado com o novo currículo;
- Envio de orientações sobre a produção de materiais próprios pela rede para cada escola;
- Existência de apoio externo para oferta de materiais próprios pela rede (parceiros, outros governos, terceiro setor);

- Existência de procedimentos para garantia da qualidade e alinhamento dos materiais aos novos currículos;
- Existência de avaliação do impacto dos recursos didáticos na prática de ensino dos professores e na aprendizagem dos estudantes.

AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

META 7: VERIFICAR SE AS MATRIZES DE REFERÊNCIA UTILIZADAS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS ESTÃO ALINHADAS AO NOVO CURRÍCULO.

INDICADORES

- Existência de instrumentos avaliativos externos (organizados pela Secretaria) com matriz de referência alinhada aos novos currículos;
- Periodicidade e realização de avaliações externas para o novo currículo;
- Percentual de estudantes participantes nas avaliações externas;
- Possibilidade de as escolas identificarem defasagens e realizarem intervenções pedagógicas necessárias por meio das avaliações externas para o novo currículo;
- Existência de instrumentos avaliativos internos elaborados com base nas aprendizagens previstas no novo currículo;
- Realização de avaliação interna para o novo currículo;
- Percentual de estudantes participantes nas avaliações internas;

APRESENTAÇÃO DO GUIA ►

INTRODUÇÃO ►

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS ►

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA ►

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS ►

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS ►

REFERÊNCIAS ►

- Possibilidade de as escolas identificarem defasagens e realizarem intervenções pedagógicas necessárias por meio das avaliações internas para o novo currículo;
- Percentual de pareceres favoráveis do Conselho de Educação sobre as matrizes de referência utilizadas pela Secretaria de Educação para a elaboração dos instrumentos avaliativos alinhados ao novo currículo.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E PLANOS DE AULA DOS PROFESSORES

META 8: VERIFICAR COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A REALIZAÇÃO E A ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E DOS PLANOS DE AULA DOS PROFESSORES, CONSIDERANDO O NOVO CURRÍCULO.

INDICADORES

- Realização de encontros formativos e reuniões internas da Secretaria e equipe escolar com professores para orientar e apoiar a elaboração do planejamento pedagógico e dos planos de aula dos professores;
- Alinhamento do planejamento pedagógico dos professores ao novo currículo;
- Alinhamento dos planos de aula dos professores ao novo currículo;
- Inclusão de estratégias pedagógicas com metodologias ativas de aprendizagem no planejamento pedagógico dos professores;

- Inclusão de estratégias pedagógicas com metodologias ativas de aprendizagem nos planos de aula dos professores;
- Número de documentos orientadores produzidos com a Secretaria de Educação sobre o planejamento pedagógico e os planos de aula dos professores, contemplando o novo currículo.
- Inclusão do desenvolvimento das competências gerais e específicas dos alunos;
- Inclusão do desenvolvimento das competências gerais e específicas dos alunos;
- Número de documentos orientadores produzidos com a Secretaria de Educação sobre o planejamento pedagógico e os planos de aula dos professores, contemplando o novo currículo.

Com a análise das metas e dos indicadores, os Conselhos terão um panorama de como está sendo realizada a implementação dos novos currículos. Para contribuir com o trabalho de análise, o guia disponibiliza também uma ferramenta digital em formato de formulário ([acesse aqui](#)) que pode ser replicada e respondida pelos membros do Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação do novo currículo.

PARA SABER MAIS:



MAPAS DE FOCO NAS REDES

Orientações para aprofundar conhecimentos e ampliar o repertório de estratégias pedagógicas que contribuam para a implementação do novo currículo.

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

COMO AVANÇAR A IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS?

Com base nas informações levantadas por meio da análise das metas e dos indicadores, os Conselhos poderão compreender e apoiar as ações que estão sendo desenvolvidas pelos sistemas de ensino, em nível de Secretarias e escolas, e propor ações que possam contribuir para a melhoria da implementação e, conseqüentemente, dos indicadores. Para isso, deve-se considerar as realidades e especificidades locais, pois não existe uma única fórmula que funcione igualmente para todos os sistemas e escolas.

Abaixo, podem ser encontradas algumas possibilidades de ações dos Conselhos diante de situações que podem ser constatadas com base na análise das metas e dos indicadores. Para cada status está prevista uma sugestão de ação possível a ser realizada pelo Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos Novos Currículos.

META 1:

Estabelecer governança.

INDICADOR:

Definição das atividades e responsabilidades.

NÃO INICIADO	INICIADO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Orientar sobre a importância da governança e definição das responsabilidades e atividades a serem realizadas no processo de implementação.	Analisar o planejamento das atividades e responsabilidades para o monitoramento em conjunto com a Secretaria.	Acompanhar o monitoramento das ações com a Secretaria, de acordo com atividades e responsabilidades definidas.	Organizar de acordo com as atividades realizadas no período e responsabilidades definidas as informações sobre o monitoramento para elaboração de relatórios e envio de informações para as escolas, como por exemplo: atividades que não foram realizadas, prazos que não foram cumpridos, dificuldades dos responsáveis para executar atividades etc.

META 2:

Compor o Comitê Gestor.

INDICADOR:

Elaboração de cronograma de monitoramento.

NÃO INICIADO	INICIADO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Orientar sobre a elaboração de cronograma para o monitoramento, destacando a importância dos prazos para cada ação.	Verificar o planejamento e o cronograma de atividades a serem desenvolvidas com a Secretaria e indicar sugestões de melhorias para as ações.	Identificar possíveis desafios para a agenda conjunta com a Secretaria e buscar mitigá-los.	Acompanhar o cronograma de atividades planejadas pelo Comitê Gestor e indicar ações que precisam ser retomadas.

META 3:

Implementar o novo currículo.

INDICADOR:

Existência de novo currículo na rede alinhado à BNCC.

NÃO INICIADO	INICIADO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Realizar reunião com a liderança da Secretaria para orientar sobre a elaboração do novo currículo e o planejamento para a implementação.	Verificar o cumprimento das etapas planejadas pela Secretaria que foram previstas para o alinhamento do novo currículo à BNCC.	Identificar possíveis entraves nas ações planejadas para a conclusão do novo currículo e para a implementação, visando discutir soluções e encaminhamentos junto com a Secretaria.	Analisar o alinhamento do novo currículo à BNCC e emitir as normativas necessárias para a homologação.

META 4.2:

Garantir a revisão do Projeto Político Pedagógico alinhado ao novo currículo.

INDICADOR:

Percentual de unidades escolares com Projetos Pedagógicos revisados a partir dos novos currículos.

NÃO INICIADO	INICIADO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Realizar reunião com a Secretaria de Educação e as escolas que não iniciaram a revisão do projeto pedagógico para orientar sobre os aspectos importantes para a revisão, a importância da participação dos segmentos escolares e a utilização do novo currículo como referência.	Estabelecer cronograma com a Secretaria de Educação identificando as etapas e prazos para a conclusão da revisão do documento. Verificar se houve orientação às escolas para a revisão do Projeto Político Pedagógico com base no novo currículo.	Acompanhar com a Secretaria de Educação as etapas a serem realizadas para a revisão do Projeto Pedagógico, considerando os aspectos necessários para o cumprimento dos artigos 12, 13 e 14 da LDB.	Verificar se a revisão do Projeto Pedagógico das escolas: a) Contemplou as aprendizagens previstas no novo currículo do Sistema de Ensino; b) Contemplou as especificidades locais, preservando a identidade escolar; c) Cumpriu as determinações legais vigentes em nível nacional, estadual e municipal. Caso não estejam devidamente alinhados, os projetos pedagógicos precisarão ser revistos e atualizados.

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

META 5:

Acompanhar a formação continuada com a Secretaria de Educação.

INDICADOR:

Existência de política de formação continuada no sistema de ensino.

NÃO INICIADO

Alinhar com a Secretaria de Educação sobre os principais temas a serem abordados na política de formação continuada de professores para que estejam coerentes com o novo currículo e ofereçam condições para que os professores desenvolvam práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas para os estudantes.

INICIADO

Observar o período de realização dos encontros formativos organizados pela Secretaria, previstos na política de formação continuada, para que sejam coerentes com as etapas de implementação do novo currículo, e apoiar a Secretaria na elaboração de um cronograma.

EM ANDAMENTO

Acompanhar os encontros formativos observando aspectos como: coerência com o novo currículo, materiais didáticos e avaliações nas temáticas abordadas na formação, metodologias desenvolvidas, participação e engajamento das equipes técnicas da Secretaria de Educação, gestores escolares e professores, continuidade dos encontros e avaliação ao final das formações.

CONCLUÍDO

Analisar as pautas formativas para verificar se os temas desenvolvidos atenderam ao objetivo de preparar os professores para realizarem o planejamento pedagógico de forma coerente com o novo currículo, materiais didáticos e avaliações. Caso as formações não tenham contemplado os temas referentes à implementação do novo currículo nas escolas, é importante recomendar à Secretaria de Educação que promova encontros formativos com tal objetivo.

META 6:

Acompanhar o alinhamento do material didático.

INDICADOR:

Existência de material próprio alinhado na rede.

NÃO INICIADO

Orientar a Secretaria de Educação para a realização de um levantamento sobre os materiais didáticos em uso e seu alinhamento à BNCC. Definir conjuntamente critérios para seleção ou produção dos materiais didáticos.

INICIADO

Apoiar a Secretaria na produção e/ou seleção de material didático com orientações sobre o que é indispensável de ser contemplado, como, por exemplo, as competências e habilidades de aprendizagem, os fundamentos da educação integral e o desenvolvimento das competências gerais e específicas previstas no novo currículo e na BNCC.

EM ANDAMENTO

Acompanhar o processo de produção e/ou seleção de material didático, observando se está alinhado ao novo currículo, com a participação colaborativa dos professores e inclusão da parte diversificada com contexto e características locais.

CONCLUÍDO

Verificar o alinhamento do material didático produzido e/ou selecionado ao novo currículo. Caso não haja alinhamento completo, recomendar à Secretaria de Educação que retome o processo para que se efetive o alinhamento de acordo com a previsão legal.

META 7:

Verificar as matrizes de referência utilizadas.

INDICADOR:

Existência de avaliações externas com matriz de referência alinhada ao novo currículo.

NÃO INICIADO

Recomendar e apoiar a Secretaria de Educação para que a matriz de referência utilizada para a elaboração dos instrumentos avaliativos seja revista e atualizada de acordo com as habilidades estabelecidas no novo currículo.

INICIADO

Recomendar e apoiar a Secretaria de Educação que organize os processos avaliativos a favor da aprendizagem. Recomendar e apoiar a Secretaria para que os resultados das avaliações sejam utilizados para o planejamento pedagógico da Secretaria e da escola, de acordo com as aprendizagens do novo currículo.

EM ANDAMENTO

Acompanhar as discussões sobre a elaboração dos instrumentos avaliativos. Orientar e apoiar a sistematização, consolidação e utilização dos resultados para identificar aprendizagens previstas no novo currículo que não foram desenvolvidas pelos estudantes para o planejamento de novas ações pedagógicas e superação das defasagens de aprendizagem.

CONCLUÍDO

Verificar se a matriz de referência que foi utilizada para a elaboração dos instrumentos avaliativos estava alinhada ao novo currículo. Caso não esteja, recomendar e apoiar a Secretaria de Educação para que elabore uma nova matriz de referência para que os resultados da avaliação possam traduzir verdadeiramente as aprendizagens dos estudantes.

META 8:

Verificar com a Secretaria de Educação a realização e a orientação para a elaboração do planejamento pedagógico e dos planos de aula dos professores, considerando o novo currículo.

INDICADOR:

Alinhamento do planejamento pedagógico dos professores ao novo currículo.

NÃO INICIADO

Apoiar a Secretaria de Educação na realização de reunião com as escolas para definirem juntas os aspectos importantes para que o planejamento pedagógico dos professores contemplem as aprendizagens previstas no novo currículo.

INICIADO

Apoiar a Secretaria de Educação com orientações sobre os aspectos pedagógicos e legais do novo currículo que devem estar presentes no planejamento pedagógico dos professores.

EM ANDAMENTO

Acompanhar as ações da Secretaria de Educação que estão voltadas para o planejamento pedagógico dos professores, como, por exemplo, orientações sobre plano de ensino e registro em diário de classe, para que estejam adequados ao novo currículo.

CONCLUÍDO

Verificar com a Secretaria de Educação como foi realizada a orientação sobre a elaboração do planejamento pedagógico dos professores para as escolas e de que forma o novo currículo foi contemplado. Caso seja verificado que o planejamento pedagógico dos professores não considerou o novo currículo, orientar a Secretaria de Educação para que promova encontros formativos que possam apoiar os professores nessa ação.

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

Depois do acompanhamento das ações relacionadas à implementação do novo currículo nos sistemas municipais de ensino, é importante avaliar o trabalho realizado para que sucessos e desafios sejam identificados e superados, quando necessário. É recomendado que os Conselhos façam, durante o monitoramento das ações relacionadas à implementação dos novos currículos, uma avaliação de todo o processo para facilitar também o acompanhamento da evolução das atividades, tanto as que já se realizaram quanto aquelas que ainda precisam ser concretizadas. O passo a passo abaixo é uma sugestão pensada para que os conselheiros possam avaliar o trabalho desenvolvido para a implementação do novo currículo, estabelecendo para cada meta e indicador sugeridos um nível de atuação e desenvolvimento para que a escola reconheça seu estágio e possa pensar nas ações necessárias para uma evolução colaborativa da implementação. Da mesma forma, será possível ter um panorama geral da implementação do novo currículo no sistema.

PASSO A PASSO DAS AÇÕES

1º PASSO

O Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da

Implementação dos novos currículos poderá elaborar um **cronograma** que contenha os agendamentos e a comunicação para as escolas sobre o processo de avaliação da implementação, em momentos predefinidos conjuntamente com as equipes técnicas da Secretaria de Educação e com base no monitoramento realizado. Para esta ação, recomenda-se que a aplicação da rubrica seja uma oportunidade de diálogo para identificar as dificuldades existentes no processo de implementação do novo currículo e, assim, propor ações para a superação dessas dificuldades.

2º PASSO

O Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos poderá estabelecer uma **rotina periódica** de monitoramento e avaliação junto à Secretaria e às escolas. Isso possibilitará alinhamento de expectativas e avanço no desenvolvimento das ações, retomando atividades que são estratégicas para que a ação aconteça.

Por exemplo: Em uma escola em que o Projeto Político Pedagógico foi elaborado com a participação dos professores (nível I da rubrica sugerida a seguir), o Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos poderá indicar a necessidade de revisão tendo o novo currículo como referência. A escola pode ter a necessidade de receber orientações mais detalhadas sobre como fazer o alinhamento do Projeto Político Pedagógico ao novo currículo e ter uma devolutiva sobre a nova

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

proposta. Assim, o estabelecimento de uma rotina de monitoramento e avaliação será relevante para que todas as escolas estejam, minimamente, no nível III da rubrica sugerida.

3º PASSO

O Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos pode **elaborar uma rubrica**, instrumento com níveis e características verificáveis que apoia a avaliação das ações monitoradas, com base nos aspectos fundamentais para monitoramento apresentados na parte “**O que monitorar**”. A rubrica, além de fornecer informações sobre o processo, pode nortear os sistemas de ensino e escolas para a elaboração das estratégias de implementação. Destaca-se a importância de observar critérios de qualidade para a rubrica considerando os indicadores previstos nas metas sugeridas neste guia e/ou outros indicadores incorporados pelos Conselhos e sistemas de ensino.

EXEMPLO DE RUBRICA

META 1:

Estabelecer governança.

INDICADOR:

Definição das atividades e responsabilidades.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
Não foi estabelecida a governança para definir as ações e as responsabilidades das lideranças e dos técnicos envolvidos na implementação.	Foram definidas as atividades necessárias para a implementação do novo currículo.	Foram definidas as atividades necessárias para a implementação do novo currículo e os responsáveis com os respectivos prazos.	Foram definidas as atividades necessárias para a implementação do novo currículo e os responsáveis com os respectivos prazos de forma conjunta com as equipes escolares.

META 2:

Compor o Comitê Gestor

INDICADOR:

Elaboração de cronograma de monitoramento.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
O comitê não elaborou cronograma de monitoramento das ações de implementação a serem realizadas pelo Comitê Gestor.	O comitê elaborou cronograma de monitoramento das ações de implementação articulado com os membros do Comitê Gestor, composto por representantes do Conselho e das lideranças indicadas pela Secretaria de Educação.	O comitê elaborou cronograma de monitoramento das ações de implementação articulado com os membros do Comitê Gestor, composto de representantes do Conselho, das lideranças indicadas pela Secretaria de Educação e pela rede privada.	O comitê elaborou cronograma de monitoramento das ações de implementação, especificando as ações relativas à formação de professores e avaliação da aprendizagem, articulado com os membros do Comitê Gestor, composto por representantes do Conselho, das lideranças indicadas pela Secretaria de Educação e pela rede privada.

META 3:

Implementar o novo currículo.

INDICADOR:

Existência de novo currículo na rede alinhado à BNCC.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
A rede não aderiu totalmente ou parcialmente ao currículo de referência do território ou elaborou um currículo totalmente autoral a partir da BNCC.	A rede aderiu totalmente ou parcialmente ao currículo de referência do território) ou elaborou um Currículo totalmente autoral a partir da BNCC, e contemplando o contexto e a diversidade local.	A rede aderiu totalmente ou parcialmente ao currículo de referência do território ou elaborou um currículo totalmente autoral a partir da BNCC, contemplando o contexto e a diversidade local e os temas contemporâneos e transversais.	A rede revisou o currículo aderiu totalmente ou parcialmente ao currículo de referência do território ou elaborou um currículo totalmente autoral a partir da BNCC, contemplando o contexto e a diversidade local, os temas contemporâneos e transversais, metodologias de ensino e formas de avaliação escolar.

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

META 4.2:

Garantir revisão do Projeto Político Pedagógico alinhado ao novo currículo.

INDICADOR:

Percentual de unidades escolares com projetos pedagógicos revisados com base nos novos currículos.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
0% das unidades escolares possuem Projeto Político Pedagógico elaborado de forma coletiva com a participação dos professores e dos demais segmentos da escola, referenciada pelo novo currículo e contextualizada com as características locais, reforçando a identidade escolar nos projetos propostos.	Mínimo de 30% das unidades escolares possuem Projeto Político Pedagógico elaborado de forma coletiva com a participação dos professores e dos demais segmentos da escola, referenciada pelo novo currículo e contextualizada com as características locais, reforçando a identidade escolar nos projetos propostos.	Mínimo de 60% das unidades escolares possuem Projeto Político Pedagógico elaborado de forma coletiva com a participação dos professores e dos demais segmentos da escola, referenciada pelo novo currículo e contextualizada com as características locais, reforçando a identidade escolar nos projetos propostos.	Cem por cento de unidades escolares possuem Projeto Político Pedagógico elaborado de forma coletiva com a participação dos professores e dos demais segmentos da escola, referenciada pelo novo currículo e contextualizada com as características locais, reforçando a identidade escolar nos projetos propostos.

META 5:

Acompanhar a formação continuada com a Secretaria de Educação.

INDICADOR:

Existência de política de formação continuada no Sistema de Ensino.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
O sistema não possui política de formação continuada para professores.	O sistema possui política de formação continuada que está organizada com base em um cronograma integrado com as demais ações da Secretaria para atender a todos os professores com temáticas definidas com base no novo currículo.	O sistema possui política de formação continuada que está organizada com base em um cronograma integrado com as demais ações da Secretaria para atender a todos os professores, equipe técnica da Secretaria e equipes escolares (gestores e coordenadores pedagógicos) com temáticas definidas com base no novo currículo.	O sistema possui política de formação continuada que está organizada a partir de um cronograma integrado com as demais ações da Secretaria para atender a todos os professores, equipe técnica da Secretaria e equipes escolares (gestores e coordenadores pedagógicos) com temáticas definidas com base no novo currículo e nas demandas pedagógicas dos professores e dos estudantes, utilizando metodologias ativas e estratégias de homologia de processos.

META 6:

Acompanhar o alinhamento do material didático.

INDICADOR:

Existência de material próprio alinhado na rede.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
A rede não possui material didático próprio alinhado com o novo currículo.	A rede possui material didático próprio, selecionado e organizado com base nas aprendizagens do novo currículo.	A rede possui material didático próprio, selecionado e organizado com a participação dos professores, com base nas aprendizagens do novo currículo, com atividades claras e objetivas, que valorizam os conhecimentos prévios dos estudantes e permitem que o professor tenha uma abordagem diversificada para atender aos diferentes perfis dos estudantes.	A rede possui material didático próprio, selecionado e organizado com base nas aprendizagens do novo currículo, com atividades claras e objetivas, que valorizam os conhecimentos prévios dos estudantes e permitem que o professor tenha uma abordagem diversificada para atender aos diferentes perfis dos estudantes e que considere a progressão das aprendizagens em diferentes níveis para cada etapa escolar.

META 7:

Verificar as matrizes de referência utilizadas.

INDICADOR:

Existência de avaliações externas com matriz de referência alinhada ao novo currículo.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
A rede não realiza avaliações externas utilizando a matriz de referência revisada, tendo o novo currículo como referência.	A rede organiza e realiza avaliações externas elaboradas com base na matriz de referência revisada e alinhada com o novo currículo.	A rede organiza e realiza avaliações externas elaboradas com base na matriz de referência revisada e alinhada com o novo currículo, com resultados divulgados para a Secretaria e as escolas planejarem ações pedagógicas.	A rede organiza e realiza avaliações externas elaboradas com base na matriz de referência revisada e alinhada com o novo currículo, com resultados divulgados para a Secretaria e as escolas planejarem ações pedagógicas e para os professores elaborarem seus planos de aula e atividades que atendam às dificuldades de aprendizagem identificadas.

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

META 8:

Verificar com a Secretaria de Educação a realização e a orientação para a elaboração do planejamento pedagógico e dos planos de aula dos professores, considerando o novo currículo.

INDICADOR:

Alinhamento do planejamento pedagógico dos professores ao novo currículo.

NÍVEL 0	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
O planejamento pedagógico dos professores não foi alinhado ao novo currículo.	O planejamento pedagógico dos professores foi elaborado com base nas aprendizagens (competências e habilidades) previstas no novo currículo.	O planejamento pedagógico dos professores foi elaborado com base nas aprendizagens (competências e habilidades) previstas no novo currículo com a participação dos coordenadores pedagógicos e professores.	O planejamento pedagógico dos professores foi elaborado com base nas aprendizagens (competências e habilidades) previstas no novo currículo com a participação dos coordenadores pedagógicos e professores e utilizando os resultados das avaliações de aprendizagem dos estudantes.

4º PASSO

Com base na **aplicação e análise da rubrica**, o Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos poderá discutir possibilidades de ações de acordo com os níveis encontrados em cada categoria da rubrica. Neste passo, um ponto importante é o envolvimento dos segmentos escolares e das famílias, quando possível. Ao sugerir ações, o Comitê Gestor de Monitoramento e Avaliação da Implementação dos novos currículos estará exercendo as funções propositivas e mobilizadoras do Conselho.

Para realizar o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas para a implementação dos novos currículos, é recomendado que o novo cenário educacional seja considerado, com novos formatos de interação pedagógica (virtual síncrono e assíncrono), espaços e tempos escolares diferenciados e ampliação do uso de ferramentas digitais no processo de ensino e de aprendizagem.

DESEJAMOS UM BOM TRABALHO!

APRESENTAÇÃO DO GUIA

INTRODUÇÃO

A PANDEMIA DE COVID-19 E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

AS FUNÇÕES MOBILIZADORA E PROPOSITIVA

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Lei nº13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação É a Base. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Melo. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

GOIS, Antônio. *Líderes na escola: o que fazem bons diretores e diretoras e como os melhores sistemas educacionais do mundo os selecionam, formam e apoiam*. São Paulo: Fundação Santillana-Moderna, 2020.

LEMOV, Doug. *Aula nota 10: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência*. 2. ed. São Paulo: Livros de Safra, 2011.

MORICONI, Gabriela Miranda (coord.), Relatório de pesquisa: formação continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências. São Paulo: Fundação Carlos Chagas – Todos pela Educação, jun. 2017.